ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Campus Brasília



CAED 2020

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA BID NO FORTALECIMENTO DA DEFESA NACIONAL: UMA PARCERIA SETORIAL DA ABIMDE E A APEX-BRASIL

Autor(a): César Ciuffo

Orientador(a):
Prof. Cel. R1 EB Luiz Otávio Sales Bonfim

SUMÁRIO

- Introdução
- Questão de Pesquisa
- Objetivos
- Metodologia
- Resultados e Discussão
- Relevância
- Considerações Finais
- Referências

INTRODUÇÃO

1) BID na PNID

2) Parceria:

   - ABIMDE - 4% do PIB brasileiro e R$ 4,7 Bilhões de Exportações
   - Apex-Brasil - Agência brasileiras de promoção de exportações e investimentos (Entidade do Sistema “S”)

3) Cenários de Defesa 2020-2039

4) PND e END: Autonomia produtiva e Tecnológica e sustentabilidade da cadeia produtiva

5) Validação da Parceria com a medição de atuação > Modelos de Análise

6) Referencial teórico: Teorias Econômicas e Comportamentais do Comércio Internacional

Observação: SIGILO DOS DADOS DA PESQUISA

Questão de Pesquisa

O processo de internacionalização das empresas da BID que participaram da parceria Apex-Brasil/ABIMDE, por meio do projeto Brazil Defense, foi de fato efetivo; e, se essas empresas aumentaram o dinamismo de suas exportações nos dois anos após a conclusão do projeto ?

Definição de internacionalização:

“decisão empresarial de abordar diretamente o mercado internacional” Dib e Carneiro (2007, p. 5)

Objetivos

Geral: **Identificar o processo de internacionalização das empresas participantes do convênio entre a Apex-Brasil e a ABIMDE e sua efetividade econômica no que se refere à sua inserção internacional após o projeto**

Específicos:

- Descrever os **conceitos de Segurança, Defesa e Desenvolvimento, pontuando a importância da internacionalização neste último**, e do ponto de vista teórico, evidenciar pontos convergentes e/ou conflitos entre conceitos;
- descrever o **processo de internacionalização das empresas da BID** participantes do Projeto Brazil Defense 2016-2018, identificando as principais ações de promoção de exportações;
- identificar os **principais efeitos da participação no Projeto Brazil Defense 2016-2018**, verificando se conseguiram aumentar o dinamismo econômico de exportação e aumentaram da sua competitividade no mercado internacional; e
- identificar a **contribuição da internacionalização dessas empresas para o fortalecimento da cultura de defesa e a segurança do Estado**.

Metodologia

• Quanto à natureza da pesquisa: **pesquisa aplicada**, visando a geração de conhecimento para aplicação prática para avaliação de projetos na Apex-Brasil;

• Quanto à abordagem do problema: será utilizada a **pesquisa quantitativa**, analisando as variáveis de dinamismo econômico das exportações, a partir do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) das empresas que participaram do projeto, dos produtos exportados (Código NCM – Nomenclatura Comum do Mercosul) e Países de destino;

• Quanto aos objetivos elencados, será utilizada a **pesquisa exploratória**, **conjugando a revisão bibliográfica e documental** proposta na seção de Indicação de Referencial Teórico Inicial, bem como a análise de dados do Projeto elencado; e

• Quanto aos procedimentos técnicos: será conjugada a **pesquisa bibliográfica para análise de material publicado e pesquisa documental** para análise das empresas, produtos e mercados propostos no Projeto da Apex-Brasil.

Referencial Teórico

1) Segurança, Defesa e Desenvolvimento

Desenvolvimento propicia o oortalecimento do poder de estado, neutralização de ameaças e manutenção da soberania

2) Comércio Internacional e a Internacionalização

- Visão: Estado X Empresas X Defesa
- Vantagem Comparativa X Vantagem Competitiva e Cooperação
- Economia e Comportamento
- Foco na Competitividade

Resultados e Discussão

Projeto Brazil Defense 2016-2018 – aditivado para 3 (três) anos

Participantes: EMBRAER, ATECH, ENGEPROM, TAURUS ARMAS, CONDOR, HELIBRÁS, AVIBRÁS, AEL SISTEMAS, IMBEL, MECTRON, entre outras

Resultados:

1. Tempo Médio de Participação no Projeto: 2,1 anos

2. Crescimento Médio Anual de Número de Países: 18,5% de crescimento

3. Média de Número de Novos Mercados Alcançados: 4,6 novos mercados

4.Crescimento Médio Anual do Valor de Exportações: 23,8%

5. Novos Exportadores: 6 novas empresas e US$ 1,2 MM

6. Retorno de Investimento: US$ 1 da Apex-Brasil gerou US$ 7,78

Relevância

A relevância desta pesquisa se justifica porque - no contexto de Defesa, Segurança e Desenvolvimento – é essencial entender como a internacionalização da Base Industrial de Defesa (setor estratégico para o desenvolvimento industrial do País), irá permitir a exploração comercial de inovação e novas tecnologias, inclusive as de uso dual, contribuindo para o fortalecimento da cultura de defesa e segurança do Estado; e, nesse sentido, modificando a perspectiva pessimista de dependência de fornecedores estrangeiros por parte das Forças Armadas, conforme previsto nos Cenários de Defesa 2020-2039.

Considerações Finais

- Visão do mercado dos produtos de defesa: dinâmica do mercado e a necessidade de políticas públicas para o setor
- Fortalecimento da BID contribui para a projeção do Brasil no cenário internacional
- A promoção comercial e a parceria Apex-Brasil e ABIMDE aumentaram a competitividade do Brasil e trouxeram resultados para as empresas participantes aumentando o dinamismo das nossas exportações
- A falta de Políticas Nacionais para o setor - Política Externa, Desenvolvimento Industrial, Defesa, Financiamento, Inovação e Empreendedorismo
- Internacionalização da Base Industrial de Defesa é ponto crucial – PND e END

Referências

1. ABREU, G. S. **Amazônia: o enigma da segurança**. Curitiba: Editora Prismas, 2018.
2. AMBROS, C.C. **Indústria de defesa e desenvolvimento: controvérsias teóricas e implicações em política industrial**. **Austral: Revista Brasileira de Estratégia e Relações Internacionais**, Rio Grande do Sul, v. 6, n. 11, p.136-158, jan./jun. 2017.
3.APEX-BRASIL **Projeto Brazil Defense2016-2018**. Brasília: Apex-Brasil, 2018.
4.BRASIL. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa**. Brasília: MD, 2016. Disponível em: https://bit.ly/33icVoV. Acessado em: 20 abr. 2020.
5.COSTA, L. F. L. G. et al. **Escolas teóricas do processo de internacionalização: uma visão epistemológica**. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, art. 12, out./dez., 2017.
6.COUTINHO, E.S. et al. **De Smith a Porter: um ensaio sobre as teorias de comércio exterior**. Revista de Gestão USP, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 101-113, out./dez., 2005.
7.SCHMINKE, A.; BIESEBROECK J. V. **Working Paper Research: The impact of export promotion on export market entry**. NBB Working Paper, Bruxelas, n. 316, p. 1-47, dez. 2016. Disponível em: https://bit.ly/3jhD7Wr. Acessado em 21 jun. 2020.